

mídias sociais: repensando os paradigmas estéticos, éticos e cognitivos.

 **cândida almeida**

Mídia. Redes. Linguagens. Estética. Ética. Cognição. Comunicação. Ativismo. Religião. Política. Imagem. Literatura. Esporte. Cinema. Pertencimento. Conversação. Grupos. Conteúdo. Individualidade. Coletividade. Comportamento. Cultura.

Diversas são as questões que pautam as novas discussões sobre tecnologias e mídias digitais no contexto da expansão das redes, das interações mediadas por computador e do uso de dispositivos que expandem e povoam de questionamentos as nossas capacidades cognitivas. Para muito além do discurso maniqueísta entre o fazer bem ou o fazer mal do uso maciço

e exponencial desses novos recursos e possibilidades, a revista TECCOGS traz em seu 8º número uma seleção de publicações que vem estender essas discussões. Divida em três partes, a edição trata do impacto das redes e mídias sociais nas diversas áreas do conhecimento e da sociedade, mostrando como precisamos pensar e repensar criticamente cada novo formato de inter-relacionamento e interfaceamento da comunicação e cognição humana.

A sessão “Artigos” está dedicada aos impactos que fazem ressignificar diversas práticas socioculturais no atual contexto. Abrindo o debate, Patrícia Margarida Farias

Coelho e Marcos Rodério Martins Costa apontam os novos caminhos dos discursos ativistas propiciados e reverberados pelas redes sociais digitais da internet. Sebastião da Silva Vieira e Marcelo Sabbatini, a partir de análise de caso, pontuam as novas relações que a sociedade vem estabelecendo com a familiarização em massa dos recursos e discursos visuais e audiovisuais na produção cinematográfica, especialmente na produção de documentários. Pontuando os novos rumos da literatura, Tércio de Abreu Paparoto aponta para as novas práticas interativas e colaborativas da produção de contos nas

redes sociais, com especial destaque às produções que se desenvolvem na plataforma do Twitter. Ary José Rocco Jr e Carlos Affonso Sartore Salles trazem ao debate, o comportamento social dos torcedores de futebol nas redes digitais sociais, demonstrando como as ferramentas potencializam a formação de comunidades e espelham a vida social em seus diversos aspectos. Por fim, Moisés Sbardelotto traz à tona a discussão sobre os novos paradigmas instaurados nas - e pelas - redes sociais digitais que redefinem e recontextualizam as práticas religiosas.

O dossiê temático trata das mudanças de paradigmas estéticos, éticos e cognitivos que vem se instaurando a partir das transformações impulsionadas pelas trocas interacionais nas mídias sociais. Cândida Almeida realiza uma leitura fenomenológico-sistêmica

para o entendimento da linguagem e dos processos inter-relacionais decorridos dos processos midiáticos das redes sociais digitais interativas. Geane Alzamora e Joana Ziller desenvolvem fundamentais reflexões epistemológicas para a discussão e consideração conceitual dos termos mídia e social para questionar o entendimento da mídia social no seio da cultura convergente das redes digitais. Patrícia Rossini aponta para consolidação dos nichos cognitivos que se viabilizam nas redes estendidas de interação entre humanos e não humanos, por meio das redes sociais. Monica Franchi Carniello fecha a sessão dossiê apresentando uma proposta de parametrização dos grupos sociais que se formam no espaço das mídias sociais, a partir da discussão de como se constituem as relações mediadas.

A resenha publicada neste número é de autoria de Bruno

dos Santos Joaquim e aborda o livro “Web 2.0 e redes sociais na Educação” de João Mattar (2013).

A entrevista desta edição é com a professora e pesquisadora Raquel Recuero e pode ser conferida [aqui](#). Raquel responde a perguntas sobre os novos rumos dos dispositivos móveis associados às mídias sociais e os usos delas pelos adolescentes. Também discorre sobre o humor e as violências simbólicas que ocorrem nas redes sociais, sobre os processos de conversação, sobre a utilização de *graphos* na interpretação de dados para pesquisas e sobre os principais desafios das pesquisas nessa área.

Esta edição foi preparada para estendermos os diálogos, inquietações, experiências e pesquisas sobre as redes e mídias sociais digitais interativas que acontecem nos fluxos da internet. Leiam. Ouçam. Reflitam. Experimentem. Boa interação.

